



## **Antropofagia do Vermelho**

Artista  
Babolim

Curadoria  
KinJin

17 jun. - 11 ago.  
2022







## **Sobre a Galeria**

Um ambiente de arte contemporânea onde potencializa o diálogo entre artistas emergentes e o mercado de arte e todos os seus desdobramentos.

Como as produções novas possibilidades para Artes Visuais e o Design Nacional, com mostras individuais e coletivas que abrangem temas para fomentar uma cultura no cenário da arte brasileira.

Nossa proposta também direciona seu foco em consultoria e representação de artistas para o contexto institucional e corporativo, com uma curadoria residente atenta como diferentes linguagens e estéticas e comprometidas na convergência desse universo. Possibilitando a formação de coleções e a captura de obras para uma nova geração de colecionadores e o mercado imobiliário.

A Galeria Plexi acredita que juntos somos mais. Aberta para ações de entretenimento, ou o Espaço Plexi promove com outras galerias e curadores convidados para eventos culturais e exposições pontuais que podem participar do público jovem e consumidor de arte.

@galeriaplexi









## **Antropofagia do Vermelho**

A Galeria Plexi abre a mostra “Antropofagia do Vermelho” e convida à reflexão sobre a relação mais ampla do ser humano com seu ambiente imediato, global e social. Um termo não oficial usado para descrever o período atual da história da arte em que as ações humanas têm um impacto visível na regulação estética da sociedade contemporânea, uma antítese aos conceitos conservadores que ainda ferem o novo corpo social; afins de se alimentar e manter-se vivo sobre esse corpo composto de micro grupos sociais descritos em legendas da diversidade cultural.

A Antropofagia do Vermelho é um conceito, uma mostra que reúne em respostas dos artistas contemporâneos a diferentes aspectos dos interesses intrínsecos que refletem e servem como expressões pessoais de si mesmo, particularmente focados nas ambições de influenciar o desenvolvimento de estruturas políticas através das suas obras, dando luz sobre as lutas internas pelas quais todos nós vivenciamos. O curador da mostra acredita que a maior guerra vem de dentro. Todo mundo está passando por uma coisa ou outra. Hoje estamos passando por uma constante luta interior. Décadas atrás era tudo sobre duas nações lutando entre si, mas a maioria hoje está passando por tantas diferenças internas, seja nas redes sociais com seus conteúdos efêmeros na busca em criar uma identidade em um determinado segmento social.

O conjunto de obras demonstra de forma visceral a busca pelo inverso das cenas do dia-a-dia, é também reconstruir-se com o que sobra, um relato íntimo de





vidas divergentes e suas práticas cotidianas. Muitas das obras vermelhas em exposição remetem ao corpo, esse ser que pulsa na direção do desejo e da insatisfação. Já não se trata de discutir identidade pessoal mas, sim, valores universais.

Distante de um olhar contemplativo e impassível diante das obras, o olhar vermelho insídia o corpo como lugar de conflitos do homem moderno. Ora focando o corpo agredido e o silêncio, como nos trabalhos de Babolim, manifestação do isolamento e expressão dolorosa da liberdade. O conceito visa propor uma narrativa poética e documental que emerge de diferentes perspectivas da imaginação artística. Crises, como a nossa hoje, mostram quão frágeis nossas realidades podem ser e, portanto, são boas oportunidades para aumentar a conscientização para novas ideias, futuristas.

KinJin  
Curador





## BABOLIM

Babolim (1996) é natural e residente em São Paulo, capital. É técnico em meio ambiente (ETEC PJ - 2014) e graduado em artes visuais pela UNESPAR (2018). As obras desse período (2015-2020) ardem como feridas abertas. E é porque realmente as são. Buscou na arte uma maneira de sangrar, como se fazia na medicina medieval, e o faz de forma metafórica e literal simultaneamente. Em sua série VERMELHO resíduos corporais como curativos e tufo de cabelos de diferentes épocas de sua vida mesclam-se às camadas grossas de tinta emplastadas que velam outras imagens por baixo. Em suas produções cerâmicas vemos o barro tomar forma de um corpo deslocado, desmembrado, desalojado; órgãos destituídos de suas funções compõem uma espécie de sistema emocional. A pele que toca, o coração que sente e os ossos que sustentam.





Vermelho #01, 2020

Acrílica e resíduos corporais sobre tela

Dimensão: 30 x 30 cm

R\$ 2.580





Vermelho #02, 2020

Acrílica, algodão e resíduos corporais sobre tela

Dimensão: 30 x 30 cm

R\$ 2.380





Vermelho #03, 2020

Acrílico e resíduos corporais sobre tela

Dimensão: 30 x 30 cm

R\$ 2.480





Hemorragia I, 2018  
Óleo e areia sobre tela  
Dimensão: 40 x 50 cm  
R\$ 2.930





Fissura, 2020

Acrílica sobre tela

Dimensão: 86 x 120 cm

R\$ 5.200





Fonte, 2021

Técnica mista sobre tela

Dimensão: 38 x 46 cm

R\$ 2.680





YKCKMA (Yves Klein Can Kiss My Ass), 2021

Impressão corporal em acrílica e nanquim sobre algodão

Dimensão: 57 x 57 cm

R\$ 2.380





Abismo, 2016

Cerâmica encerada esmaltada em alta temperatura

Dimensão: 13 x 12 x 17 cm

R\$ 1.850





Coral, 2016

Cerâmica esmaltada de queima em Raku

Dimensão: 16 x 10 x 13 cm

R\$ 1.970





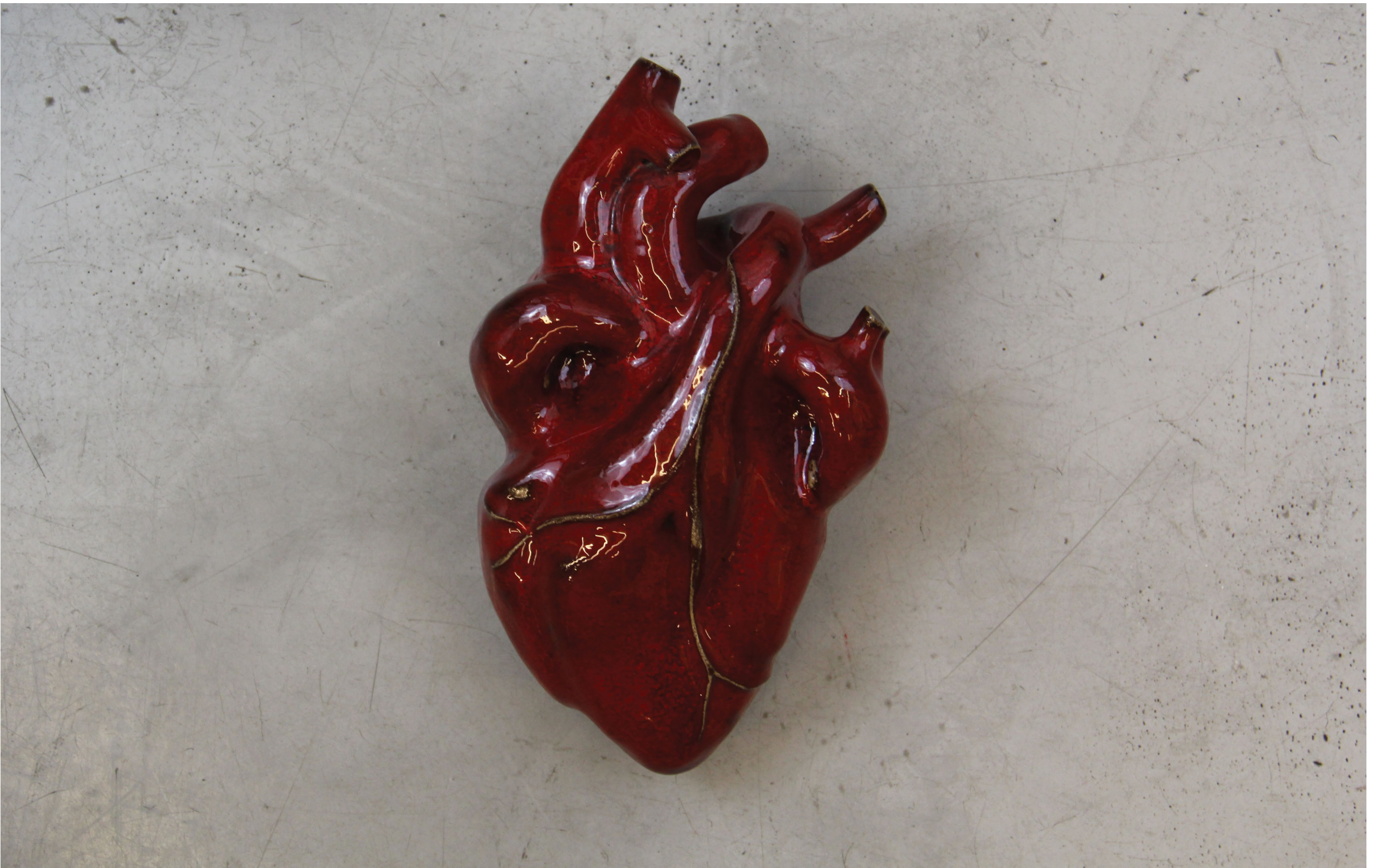
A Natureza É Sempre Seu Cerne, 2016

Palha de palmeira e adesivo PVA sobre algodão

Dimensão: 24 x 29 cm

R\$ 1.130





Desejo, 2017

Cerâmica esmaltada em alta temperatura

Dimensão: 12 x 22 x 8 cm

R\$ 4.450





Virilha, 2018

Cerâmica esmaltada em alta temperatura e ferro vergalhão

Dimensão: 26 x 7 x 155 cm

R\$ 3.470





Noiva, 2016

Cerâmica esmaltada em alta temperatura

Dimensão: 13 x 7 x 20 cm

R\$ 1.260





Chaga, 2018

Cerâmica pintura fria, correntes e arame galvanizado

Dimensão: 27 x 3 x 105 cm

R\$ 3.150





Rua Patizal, 76 - Vila Madalena  
05433-040 | São Paulo | SP | Brasil

vendas e consultoria  
+55 11 971975592 / galeria@plexi.cc